# Modelos de organização das áreas aquícolas

Duas formas de regularizar e gerir a piscicultura em tanques-rede no Castanhão.



## Modelo Individual

O produtor tem uma área aquícola e um contrato individual de cessão de uso com o MPA, sendo responsável direto pela gestão da sua produção.



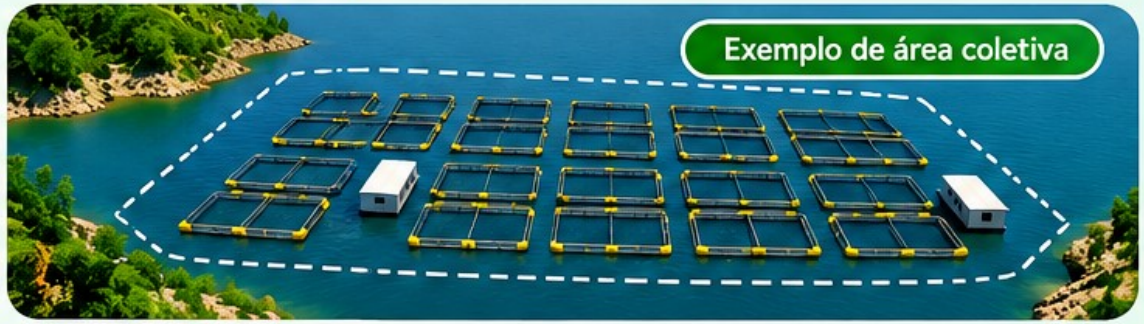

### Principais características

- Contrato em nome do próprio produtor.
- Gestão e responsabilidades individuais.
- Controle da produção e envio do RAP pelo produtor.
- Não exige associação ou cooperativa.
- Maior autonomia na gestão da atividade.



## Modelo Coletivo

Uma área aquícola é gerida por um grupo de produtores, por meio de associação ou cooperativa, com contrato de cessão de uso com o MPA.




### Principais características

- Contrato em nome da associação ou cooperativa.
- Gestão compartilhada da área e da produção.
- Controle da produção da área e envio do RAP consolidado pela organização.
- Exige organização coletiva, com regras de funcionamento.
- Facilita a regularização de grupos e reduz o número de contratos.

## Em ambos os modelos:

- Os piscicultores devem atender aos critérios de regularização.
- A produção deve respeitar os limites autorizados para o reservatório.
- O cumprimento das obrigações contratuais, ambientais e de monitoramento é obrigatório.